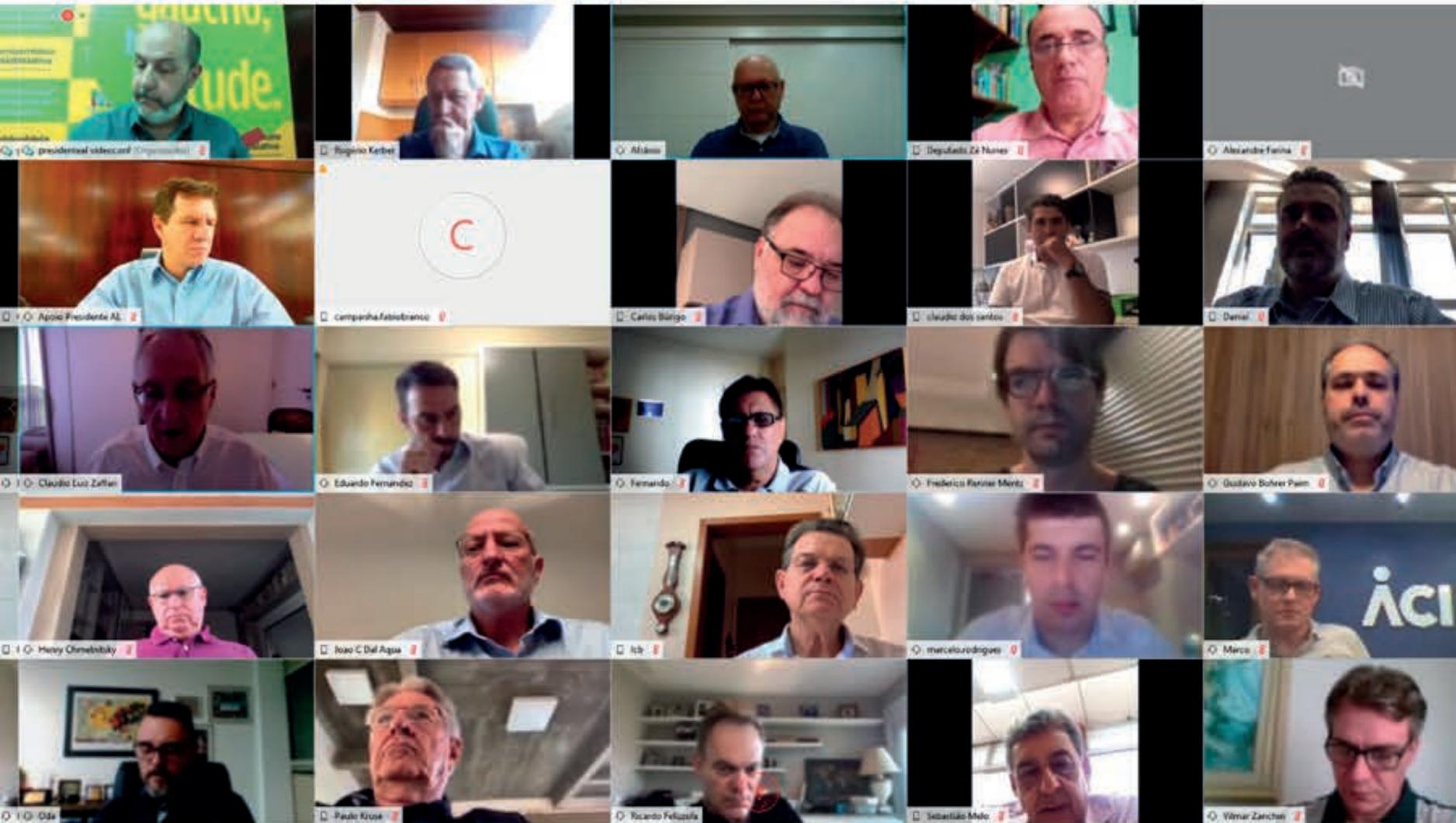


3º FÓRUM DE COMBATE AO COLAPSO SOCIAL E ECONÔMICO



POR VIDEOCONFERÊNCIA

1º ABRIL DE 2020 #TODOSCONTRAOCORONAVIRUS



Cobertura: André Machado
Alexandre Farina
Bethânia Helder
Maicon Bock
Joel Vargas

Atitude para um
Rio Grande mais
competitivo



Assembleia
Legislativa
Estado do Rio Grande do Sul

FÓRUM DE COMBATE AO COLAPSO SOCIAL E ECONÔMICO

1º ABRIL DE 2020 #TODOSCONTRAOCORONAVIRUS

ERNANI POLO

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA



O parlamentar iniciou comentando reunião com governador Eduardo Leite na noite anterior e suas decisões de **postergar o retorno das aulas até 30 de abril e das atividades econômicas até 15 de abril**. Saudou a participação de todos e destacou que a mobilização pela economia gaúcha deve ter como foco a **cadeia do setor de alimentos**. Assim, segundo ele, será possível garantir o **funcionamento mínimo de setores que dão suporte à produção**, como transporte e logística, máquinas e manutenção de equipamentos e indústria, entre outros. Ele afirmou que a manutenção do setor de alimentos é imprescindível para a preservação da saúde e de vidas neste momento de crise devido ao coronavírus.

“Temos dezenas de engrenagens menores que, se uma não funcionar, compromete o funcionamento do todo”, analisou. Polo pontuou que, se a cadeia de alimentos não funcionar a pleno com seus setores de apoio, pode haver **“um colapso social e econômico”**. Ele destacou o drama de bares e restaurantes, que precisam de uma solução para que se evite um **“processo falimentar generalizado”**.



FORUM DE COMBATE AO COLAPSO SOCIAL E ECONÔMICO

1º ABRIL DE 2020 #TODOSCONTRAOCORONAVIRUS

Polo finalizou dizendo que, em paralelo à decisão de fechar o comércio, o governo deve aliar outras ações que atendam aos setores que não terão condições mínimas de cumprir seus compromissos.

“Recebemos relatos dramáticos, tanto com relação a doença em si, quanto sobre negócios falindo. Esperamos mais dados científicos para tomarmos decisões sérias, responsáveis e adequadas a cada realidade.” O presidente solicitou o agendamento de uma próxima reunião do grupo com a presença de **bancos e instituições financeiras e lembrou que o assunto deve ser tratado com seriedade e imparcialidade**, mantendo o distanciamento do debate político, priorizando a preservação do bom-senso.

FÓRUM DE COMBATE AO COLAPSO SOCIAL E ECONÔMICO

1º ABRIL DE 2020 #TODOSCONTRAOCORONAVIRUS

FÁBIO BRANCO

DEPUTADO DO MDB



Disse que está preocupado com a **infraestrutura necessária para a saúde neste momento**. Pediu esclarecimentos ao Secretário de Governança, Cláudio Gastal e à secretária da Saúde, Arita Bergmann, sobre como o governo está tratando o tema para garantir abastecimento de materiais. Pediu para o presidente da Assembleia, Ernani Polo, convidar o secretário da Fazenda para responder a questões relacionadas à crise do coronavírus, como o pagamento de ICMS e do IPVA. Também **sugeriu convocar presidentes de Banrisul, BRDE e Badesul para uma próxima reunião para falarem de suas ações**.

FÓRUM DE COMBATE AO COLAPSO SOCIAL E ECONÔMICO

1º ABRIL DE 2020 #TODOSCONTRAOCORONAVIRUS

SEBASTIÃO MELO

DEPUTADO DO MDB



O deputado ressaltou que é preciso atuar em conjunto pensando em saúde e na economia. **"Temos que ter uma agenda gradativa de retomada porque os setores que sustentam as cidades não aguentam tanto tempo parados"**, disse. O BRDE anunciou empréstimos e precisa detalhar mais o que propôs, assim como o Bannisul que precisa entrar em atuação e fazer sua parte. Outra questão que vemos é que as instituições bancárias estão aumentando taxas e exigências, o que não favorece a circulação de dinheiro. Os bancos precisam também auxiliar nesse momento crítico. **"Outro ponto que destaque é a revisão de ICMS para quem contrata"**, destacou Melo.

FÓRUM DE COMBATE AO COLAPSO SOCIAL E ECONÔMICO

1º ABRIL DE 2020 #TODOSCONTRAOCORONAVIRUS

MARCO AURÉLIO KIRSCH

ACI NH



Relatou que enviou ao grupo protocolos com propostas dos setores de calçados, curtumes, componentes eletrônicos e máquinas. O empresário relatou que, mesmo com a liberação parcial das atividades, o travamento do comércio provoca imensa dificuldade e **"se torna uma calamidade"**. Segundo Kirsch, os estoques estão cheios, sem vazão para o comércio. **Defendeu prorrogação do IPVA e que cancelas de pedágios sejam liberadas para todos os veículos.** Pediu prazo de 60 dias para pagar o ICMS. Disse esperar que o lockdown termine antes e que mostre resultados efetivos e rápidos.

FÓRUM DE COMBATE AO COLAPSO SOCIAL E ECONÔMICO

1º ABRIL DE 2020 #TODOSCONTRAOCORONAVIRUS

MAURÍCIO HARGER

CMPC CELULOSE



Relatou que tem uma situação diferente dos colegas por estar diante de diretrizes dos governos federal e estadual como serviço essencial. Ele relatou que gera 45 mil empregos de ponta a ponta da operação, gerando uma renda de cerca de R\$ 1,86 bilhão, resultando em R\$ 380 milhões em impostos. **"Nossa preocupação apenas é que alguma atividade que venha de fora do Estado possa ser prejudicada, mas até o momento nosso trabalho está em dia"**, comentou. Ele relatou que o dia a dia é bastante árduo, visto os protocolos de prevenção que precisam ser seguidos para manter a operação segura e saudável, mas que estão conseguindo, com o apoio dos nossos colaboradores, alcançar resultados. Do total, 20% do efetivo da empresa se mantêm em isolamento em casa para evitar aglomeração, mantendo apenas quem realmente precisa estar fisicamente na empresa. **"O governo tem tomado decisões duras, mas necessárias para manter o vírus controlado"**, avaliou.

FÓRUM DE COMBATE AO COLAPSO SOCIAL E ECONÔMICO

1º ABRIL DE 2020 #TODOSCONTRAOCORONAVIRUS

CLAUDIO GASTAL

SECRETÁRIO DE GOVERNANÇA



"Convergimos, desde o primeiro momento, que não é uma dicotomia de que seja ou vida ou saúde, e concordamos de cada vez buscar mais coordenação para buscar sairmos da crise", começou Gastal, em sua fala. Relatou ter a convicção de que a decisão tomada ontem à noite (sobre o fechamento do comércio até dia 15) é a melhor, neste momento, até que os números, que começam a ser esclarecidos nesta semana, venham à tona. **"Sobre a questão do comércio, estamos verificando alternativas para mitigar o processo de fechar todo o comércio. Faremos tudo o que for possível, dentro das nossas condições, para evitar um grande impacto econômico",** garantiu. Ele observou que prefeitos estavam evitando tomar decisão, por isso que o governo veio a público tomar essa medida, baseada em informações técnicas. **"Estamos abertos a todo o momento para alterar as decisões, sempre discutindo caso a caso, item por item, para mitigar esse impacto",** reforçou. Segundo ele, **"vai ser duro, mas é necessário tomar essa medida pois teremos um impacto no sistema de saúde muito grande"**. O grande desafio, agora, segundo Gastal, é retardar o processo de expansão do vírus, visto que o sistema público e o privado serão "implodidos" caso medidas não sejam tomadas.

FÓRUM DE COMBATE AO COLAPSO SOCIAL E ECONÔMICO

1º ABRIL DE 2020 #TODOSCONTRAOCORONAVIRUS

RICARDO FELIZZOLA

GRUPO ALTUS



Parabenizou Ernani Polo por reunir o grupo e disse que poderia falar do setor de eletrônica e comentar o que ouviu de representantes do setor privado, mas que preferia colocar outro ponto: **a liderança política. "Com decepção, vemos o decreto do governador que, ao nosso ver, foi um passo para trás, assim como a medida do Judiciário que ordenou a soltura de vários presos neste momento de crise", afirmou. Pediu ao Ernani Polo que intervenha com competência e liderança política junto às demais autoridades para não manter o cenário como está, com o comércio todo fechado. "Esse vírus é um ataque da natureza, mas não se pode sacrificar a todos. Precisamos de uma liderança política para avançar, pois se sacrificarmos a todos vamos perder essa guerra", complementou.**

FÓRUM DE COMBATE AO COLAPSO SOCIAL E ECONÔMICO

1º ABRIL DE 2020 #TODOSCONTRAOCORONAVIRUS



JOÃO SATT

GRUPO G5

Falou sobre a cadeia produtiva, alertando sobre a possibilidade de contaminação dentro das indústrias, pois, segundo ele, os protocolos ainda não levam em consideração os possíveis funcionários infectados, porém, assintomáticos: **"Desta forma, os que ainda não apresentam sintomas podem contaminar os demais. Uma vez identificados os contaminados, serão impostas medidas mais duras por parte dos prefeitos, provavelmente de fechamento das indústrias"**, explicou. Satt sugeriu ainda a criação de um comitê, composto por prefeitos, para atuar no gerenciamento de protocolos adequados a situação a ser enfrentada nos próximos dias: **"Do contrário, haverá uma ruptura de ofertas por parte das empresas, causando caos social e econômico"**, finalizou.

FÓRUM DE COMBATE AO COLAPSO SOCIAL E ECONÔMICO

1º ABRIL DE 2020 #TODOSCONTRAOCORONAVIRUS

ROGÉRIO CAPOANI

CIC BENTO



Endossou a ideia de que é preciso adotar medidas urgentes com relação às consequências causadas pela última decisão do governo: **“Estamos preocupados com a criação de um possível caos social e econômico, gerado pelas medidas adotadas para evitar a disseminação do coronavírus”**, declarou. Segundo Capoani, o fechamento do comércio pelos próximos 15 dias corrobora com uma desorganização da cadeia produtiva e finalizou: **“Faço um apelo quase desesperado, pois chegamos num momento em que se não houver uma preocupação especial das autoridades com a economia, enfrentaremos uma situação caótica”**.

FÓRUM DE COMBATE AO COLAPSO SOCIAL E ECONÔMICO

1º ABRIL DE 2020 #TODOSCONTRAOCORONAVIRUS

DANIEL RANDON

TRANSFORMA RS



O empresário destacou que um dos pontos que não pode avançar é a judicialização da crise, citando que as preocupações com a saúde e a economia precisam andar juntas e que devemos ter ações positivas, focadas na resolução das dificuldades: **“Essas engrenagens da cadeia produtiva precisam de previsibilidade e protocolos. Vimos que os países que tomaram estas atitudes voltaram mais rápido a uma situação mais normal. Quanto mais testagem tivermos no Estado mais será facilitada a retomada, contribuindo com o protocolo para o retorno mais breve. Estamos auxiliando para vencermos essa crise. A epidemia vai ter que passar, e devemos ter um lockdown vertical planejado para evitar o caos social”**, afirmou Randon.

FÓRUM DE COMBATE AO COLAPSO SOCIAL E ECONÔMICO

1º ABRIL DE 2020 #TODOSCONTRAOCORONAVIRUS



EDUARDO FERNANDEZ

LIDE RS

Fernandez ressaltou que o RS está vivenciando uma falta de coordenação das ações e que é muito difícil trabalhar sem previsibilidade. **“Nosso principal intuito é ter uma ação coordenada e gradativa, para termos um planejamento para enfrentar um possível colapso econômico”**, destacou. Segundo ele, é preciso protocolos definidos para o setor da economia seguir rodando. **“Todos os setores vão ser muito impactados, havendo a possibilidade de colapso de segurança também. Firmar uma previsibilidade de ação é fundamental”**, destacou Fernandez. Ele disse que se sentiu surpreendido com a notícia com o decreto de fechamento do comércio pelo governador até 15 de abril.

FÓRUM DE COMBATE AO COLAPSO SOCIAL E ECONÔMICO

1º ABRIL DE 2020 #TODOSCONTRAOCORONAVIRUS

ROGÉRIO KERBER

PROTEÍNA ANIMAL



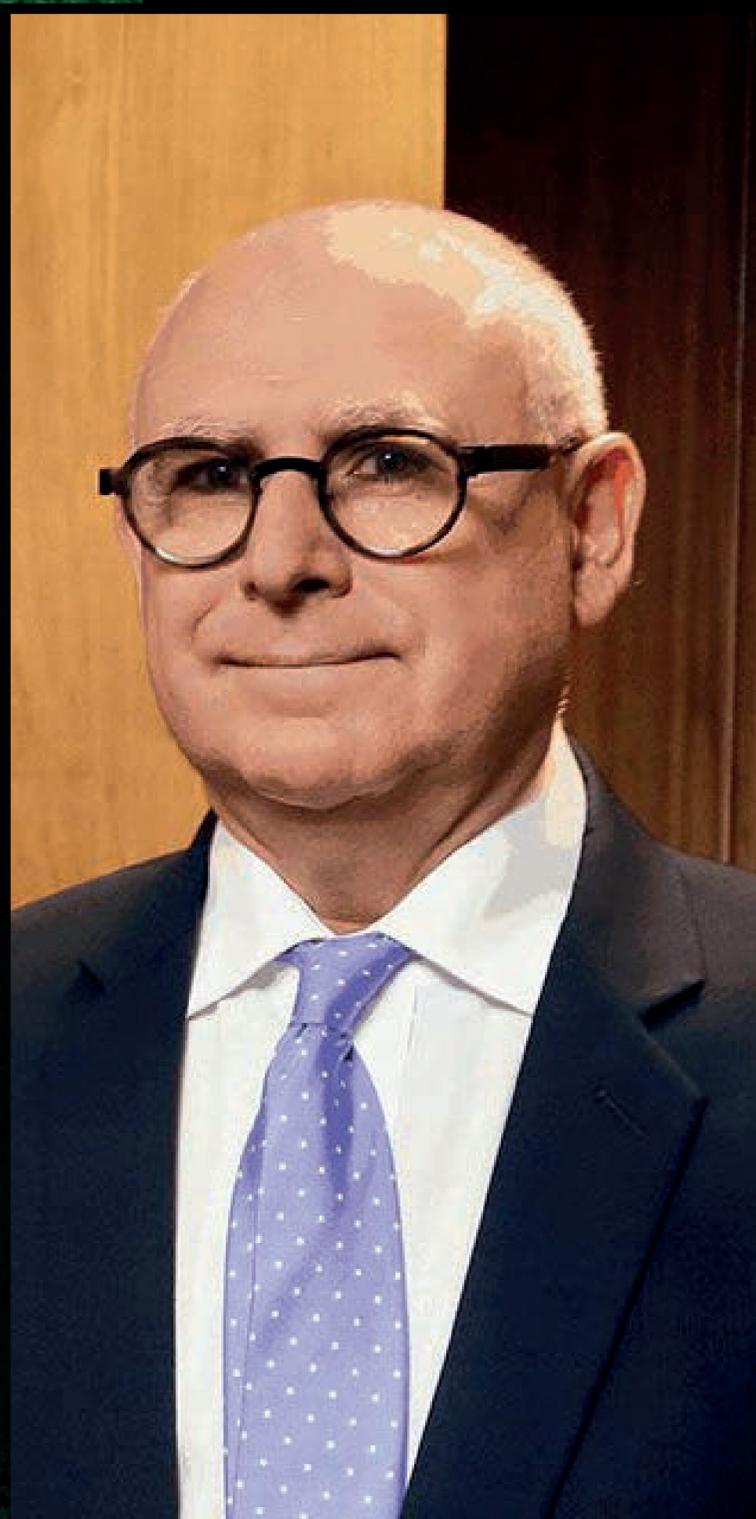
Kerber destacou a realidade da atuação do setor da proteína animal, ressaltando que as plantas habilitadas para exportação estão atuando normalmente, porém as unidades que produzem para o mercado interno estão com dificuldades, estando os abates com problemas de escoamento para as redes de consumo, o que causa redução do trabalho. **“Observamos que alguns estrangulamentos vão ocorrer nos próximos dias, com perda da sustentabilidade das pequenas empresas pelo coronavírus, pela seca, e pelo custo de produção pela variação cambial. Entendemos ser necessário uma sustentabilidade das pequenas agroindústrias do setor para que sigam atuando tendo acesso ao mercado, e que se resolva a indisponibilidade de recursos para folhas de pagamento e cumprimento de tributos, pois os recursos de auxílio já anunciados ainda não contemplam essas empresas que ultrapassam esses limites”**, disse Rogério Kerber.

FÓRUM DE COMBATE AO COLAPSO SOCIAL E ECONÔMICO

1º ABRIL DE 2020 #TODOSCONTRAOCORONAVIRUS

HENRY CHMELNITSKY

SINDHA



O presidente do Sindha fez coro as manifestações a respeito da necessidade urgente de uma previsibilidade de ações para o enfrentamento da crise:

“É urgente que tenhamos um modelo que contribua com as empresas para visualizarmos um horizonte favorável logo ali na frente. Precisamos saber também como funcionará o sistema de delivery e take away (entrega em casa e retirar para levar) no Estado para termos mais tranquilidade para atuar e que os bancos nos apresentem soluções concretas para o enfrentamento dessa crise”, salientou.

FÓRUM DE COMBATE AO COLAPSO SOCIAL E ECONÔMICO

1º ABRIL DE 2020 #TODOSCONTRAOCORONAVIRUS

HERNANE CAUDURO

ABIMAQ



Destacou que é necessário manter o setor de máquinas operando para a indústria alimentícia e de limpeza, que é uma cadeia muito longa. Relatou que já há falta de fornecedores de peças para o setor, mas por enquanto há estoque.

“Se essa paralisação se prolongar, vamos parar. Não teremos como continuar atendendo aos pedidos”, antecipou. Ele relatou que enviou protocolo de medidas para as fábricas e propostas para a retomada que o setor precisa. Pediu a prorrogação do pagamento de ICMS e que créditos do imposto sejam repassados para a compra de insumos para a indústria. Reafirmou que a maioria do setor é formada por micro e pequenas empresas, que não tem capital para suportar muito tempo de paralisação.

FÓRUM DE COMBATE AO COLAPSO SOCIAL E ECONÔMICO

1º ABRIL DE 2020 #TODOSCONTRAOCORONAVIRUS

AFRÂNIO KIELLING

FETRANSUL



Informou que o setor de logística vem sofrendo os efeitos das medidas restritivas gradativamente, pois 30% dos motoristas autônomos já estão parando devido à grande dificuldade de conseguirem postos de gasolina e alimentação nas estradas.

“Embora a sociedade gaúcha tenha se colocado à disposição para oferecer comida aos motoristas, considero uma necessidade básica que os postos estejam em funcionamento”, disse. Kielling sugeriu ainda a suspensão dos pedágios nas estradas, além do pagamento de ICMS e IPVA por 90 dias, bem como a liberação de entregas, pois não há mais espaço físico para armazenamento de mercadorias.

FÓRUM DE COMBATE AO COLAPSO SOCIAL E ECONÔMICO

1º ABRIL DE 2020 #TODOSCONTRAOCORONAVIRUS

FERNANDO VILLARINHO

ACPA



Disse que não questiona as últimas medidas adotadas, tanto pela Prefeitura de Porto Alegre quanto pelo governo do Estado, pois são motivadas por questões técnicas e sanitárias. Mas lembrou que várias empresas que estavam em processo de recuperação econômica serão muito prejudicadas neste momento com as restrições:

“temos que atentar para que estas empresas não sejam penalizadas pelo não pagamento de suas parcelas”, alertou. Solicitou ainda a revisão do modo de pagamento do IPVA e pediu para que as ações na área da saúde também sejam divulgadas no grupo, bem como as atualizações sobre a estrutura dos hospitais.

FÓRUM DE COMBATE AO COLAPSO SOCIAL E ECONÔMICO

1º ABRIL DE 2020 #TODOSCONTRAOCORONAVIRUS



CLAUDIO DOS SANTOS

ABRASEL

Relatou que o segmento de bares e restaurantes está sendo muito atingido, por não ter previsão de reabertura. Atualmente, 60% dos estabelecimentos estão fechados, segundo ele, mas os que estão funcionando não estão atingindo vendas porque a população está em casa e fazendo refeições em casa. Comentou dificuldade para ser atendido pelo Banrisul e para pagamento da folha no próximo dia 5. **"Temo demissão em massa. Há colegas pensando em demitir 100% do pessoal. Nosso colaborador tem salários mais baixos e não tem como ficar em casa sem renda. O pessoal precisa de um horizonte porque sem horizonte não consegue seguir em frente"**, declarou. Para ele, **"saúde vem primeiro, mas economia é muito importante"**. Também espera que a CEEE suspenda cobranças temporariamente.

FÓRUM DE COMBATE AO COLAPSO SOCIAL E ECONÔMICO

1º ABRIL DE 2020 #TODOSCONTRAOCORONAVIRUS

PAULO KRUSE

SINDILOJAS



Kruse chamou a atenção que o governo tem tomado medidas especialmente restritivas, destacando que o setor lojista está há cerca de duas semanas fechado. **"Não pode o pequeno empresário ficar sem trabalhar até o final de abril. O governo precisa chamar para si esta regulação. Precisamos garantir um mínimo de caixa para poder enfrentar a crise ali na frente. Também estamos aguardando o auxílio de recursos e muitos tributos seguem sendo cobrados. Esta regulação por parte do governo é fundamental"**, destacou Kruse.

FÓRUM DE COMBATE AO COLAPSO SOCIAL E ECONÔMICO

1º ABRIL DE 2020 #TODOSCONTRAOCORONAVIRUS

GUSTAVO PAIM

VICE-PREFEITO DE PORTO ALEGRE



Destacou a importância de reunir os representantes do setor produtivo do Estado diante do difícil momento para dialogar sobre ações de enfrentamento da crise. Lembrou que a complexidade da situação exige compreensão das entidades sanitárias e também especial atenção as consequências da pandemia perante todos os setores da sociedade. **"Precisamos evitar a polarização de opiniões e manter o foco na questão da saúde e também considerar os outros aspectos, mantendo uma visão geral do problema"**. Disse também que a função do governo do Estado é traçar diretrizes em linhas gerais para que os gestores locais, no caso, os prefeitos, sabedores de suas realidades, conduzam o processo de acordo com suas especificidades. O vice-prefeito também alertou sobre a segurança jurídica, que, segundo ele, diante de um ambiente incerto, é imprescindível.

FÓRUM DE COMBATE AO COLAPSO SOCIAL E ECONÔMICO

1º ABRIL DE 2020 #TODOSCONTRAOCORONAVIRUS



CLÁUDIO LUIZ ZAFFARI

COMPANHIA ZAFFARI

Destacou que, dentro do atual cenário, ainda há um grau de normalidade no abastecimento do Rio Grande do Sul, devido ao fato de que os efeitos da falta de insumos ainda não foram sentidos, pois as indústrias trabalham com as matérias-primas que já tinham. Com relação aos fornecedores, lembrou que, além da redução dos quadros efetivos de funcionários, há ainda os decretos municipais que não levam em consideração os detalhamentos do processo de escala industrial, inviabilizando o funcionamento de algumas empresas por interromper alguma dessas etapas. Falou também sobre o suporte nas estradas, como postos de gasolina e restaurantes, fundamentais para o fluxo das mercadorias. Encerrou sua fala manifestando a preocupação com fornecedores de insumos - como embalagens e matérias-primas importadas - que, a médio prazo, irão interferir na quantidade da produção.

FÓRUM DE COMBATE AO COLAPSO SOCIAL E ECONÔMICO

1º ABRIL DE 2020 #TODOSCONTRAOCORONAVIRUS

FREDERICO MENTZ

INSTITUTO CALDEIRA



Frederico pontuou que o setor do varejo está muito preocupado com esta situação, assim como o do agro, e listou pontos a serem definidos com urgência. **“Entendemos que as linhas de crédito disponibilizadas precisam de mais clareza, para que se possa acessar os bancos com rapidez para minimizar prejuízos. É preciso também que seja efetuado um plano geral coordenado para que as informações e o crédito sejam bem esclarecidos. Apenas medidas restritivas não vão ser solução se não nos prepararmos de forma plena para essa pandemia”** afirmou Mentz.

FÓRUM DE COMBATE AO COLAPSO SOCIAL E ECONÔMICO

1º ABRIL DE 2020 #TODOSCONTRAOCORONAVIRUS

JOÃO CARLOS DAL'AQUA

SULPETRO



Parabenizou o presidente da AL, Ernani Polo, pela coordenação do grupo e a todos pela disposição de auxiliar nesse momento de crise. Destacou que o setor é regido pela ANP, por isso precisa estar aberto. **"Nosso negócio é de alto giro e baixa margem, o que tem deixado de acontecer no momento e gerando uma crise no nosso setor. Para evitar isso, pedimos que o Bannisul se posicione para nos apoiar"**, afirmou. Ele relatou que muitos postos estão pedindo à ANP o fechamento devido à crise. **"A falta de organização e previsibilidade nos deixa de mãos atadas e preocupados. Precisamos achar uma maneira de dar fôlego para quem quer se manter trabalhando. Fico contente que os mercados estejam normais, e peço que as lojas de conveniência dos postos também possam se manter abertas"**, declarou. O empresário disse que o Bannisul poderia apoiar com linhas diretas emergenciais para manter os negócios minimamente em funcionamento.

FÓRUM DE COMBATE AO COLAPSO SOCIAL E ECONÔMICO

1º ABRIL DE 2020 #TODOSCONTRAOCORONAVIRUS

LUIZ CARLOS BOHN

FECOMÉRCIO



Comentou que estava muito preocupado e tinha passado a noite em vigília com sindicatos e empresários. **"Classifico essa crise como absurda. Concordo com o Daniel Randon: essa crise não se trata de um dilema entre saúde e economia. Não tem sentido o que está acontecendo"**, afirmou. Depois de receber a notícia do decreto do governador ontem à noite, o dirigente informou que tenta minimizar essa situação com a manutenção de atividades do setor de serviços, ou seja, permitir que empresas, bares e restaurantes funcionem. Que possam trabalhar com delivery, pelo menos. **"Por enquanto, o apoio do governo federal mantém-se só no discurso. Haverá um amanhã, e nós temos que buscar sair dessa crise o mais saudável possível, tanto física quanto economicamente"**, finalizou.

SALVAR VIDAS E EVITAR O COLAPSO ECONÔMICO



Atitude para um
Rio Grande mais
competitivo



**Assembleia
Legislativa**

Estado do Rio Grande do Sul

Design: Renan Gil Laurindo